

CONTEÚDO PATROCINADO

# ÁGUAS DE ABRIL

Infraestrutura, tecnologia e treinamento são aliados da Prefeitura na Operação Chuva 2024

BETTO JR/SECOM/PMS



Após um longo verão de altas temperaturas, a chegada do mês de abril trouxe a Salvador, as chuvas aguardadas para o outono soteropolitano. Os temporais deste ano, porém, tiveram um volume surpreendente. De acordo com dados divulgados pela Defesa Civil, Volume de chuvas registrado em abril já é o maior das últimas três décadas. O período trouxe transtornos, mas os efeitos do mau tempo foram mitigados por uma grande estratégia de prevenção, por parte do poder público municipal, que envolveu investimentos em infraestrutura, tecnologia e, principalmente, o trabalho em conjunto entre a Prefeitura e a sociedade.

Moradora do bairro de Paripe, no Subúrbio Ferroviário, a engenheira civil, Carla Andrade que por vezes o efeito das chuvas bem perto de onde mora, teve a oportunidade de participar do voluntariado promovido pela Codesal e pode conhecer melhor toda a estrutura que envolve a Operação Chuva, desde o treinamento em medidas preventivas, às tecnologias e estratégias para garantir o bem estar das pessoas afetadas pelas chuvas.

“Como moradora do Subúrbio durante toda a minha vida, convivi com pessoas que acabaram sendo afetadas por essas temporadas de fortes chuvas. Através do treinamento da Codesal, passamos por uma capacitação que ajuda a ter uma melhor percepção de riscos”, explica. “Esse ano, participei de simulados para entender como se comportar em situações de perigo, desde a evacuação das casas até a recepção das famílias. A minha residência nunca chegou a ser afetada, mas tive contato com pessoas que perderam seus bens. O trabalho que vem sendo feito além de prevenção é também um cuidado para garantir a dignidade das pessoas”, completa.

Assim como Carla, mais de 5 mil voluntários já foram capacitados pela Codesal para fortalecer ações preventivas contra riscos e desastres decorrentes das fortes chuvas, como deslizamentos de terra e alagamentos. Através da iniciativa, a população recebe

De acordo com o diretor da Codesal Sosthenes Macedo, a participação da sociedade na Operação Chuva, principalmente, através do voluntariado tem sido fundamental. “A mobilização é importante para estimular moradores de áreas de risco a participarem de atividades educativas da Defesa Civil, como a de formação dos Núcleos Comunitários, e dos simulados de evacuação de áreas de risco”, afirma. “Os voluntários colaboram no sentido de reforçar a atuação das equipes da Codesal nas comunidades”, completa



Abril registrou primeira quinzena mais chuvosa dos últimos 30 anos

## O volume de chuvas em Salvador já atingiu a marca de 800 milímetros neste mês de abril, quase o triplo do esperado para o mês inteiro - a média histórica deste período é de 284,9 milímetros

### TECNOLOGIA

Além da preparação da população para as estratégias preventivas, a Prefeitura tem realizado uma série de investimentos em infraestrutura, tecnologia, limpeza e manutenção urbana ao longo do ano. Exemplo disso é a ampliação do parque tecnológico da rede de monitoramento, que contou com a aquisição de 20 estações pluviométricas e cinco estações meteorológicas; enlonação de encostas, poda e plantio de árvores, dragagem de canais, desobstrução e limpezas de sistemas de drenagem.

Atualmente a Prefeitura está conduzindo a construção de 41 contenções de encostas e já prevê o início de implantação de outras 57 estruturas do tipo. No total, são mais de 500 áreas protegidas, com 190 obras de encostas já realizadas e 300 geomantas implantadas.

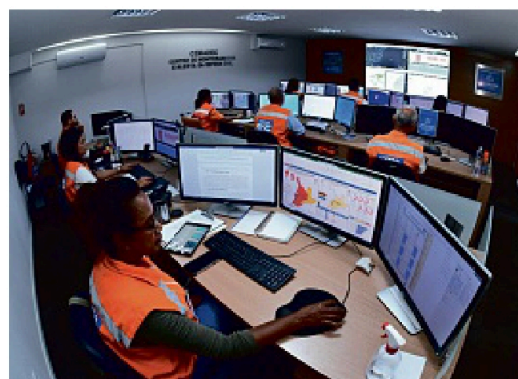
Segundo Sosthenes, o investimento em infraestrutura e tecnologia demonstra um compromisso do município com o bem estar da população e a preocupação com a vida do cidadão. “Salvador tem investido cada vez mais em tecnologia de análise climática, usada pelo Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil”, afirma. “Hoje contamos com sistemas de alerta e alarme, pluviômetros e estações

hidrológicas e meteorológicas, além da aplicação de geomantas em encostas e paredes de contenção, o que tem contribuído para evitar perda de vidas”, diz.



A mobilização é importante para estimular moradores de áreas de risco a participarem de atividades educativas da Defesa Civil, como a de formação dos Núcleos Comunitários, e dos simulados de evacuação de áreas de risco”

**Sosthenes Macedo**  
Diretor da Codesal



A Codesal tem mantido plantão 24 horas por dia para atender às ocorrências devido às chuvas

### ASSISTÊNCIA

Uma outra importante frente de atuação na Operação Chuva, é o acolhimento das famílias afetadas pelos efeitos climáticos. Nos últimos anos a Prefeitura tem oferecido uma rede de proteção social a população através do Auxílio Moradia e do Auxílio Emergência, concedido com o objetivo de garantir aos cidadãos e às famílias que sofreram perdas decorrentes de desastre ou calamidade pública o restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência, no valor de até três salários mínimos.

As famílias impactadas pelas chuvas, que precisam deixar suas

casas nos casos de acionamento das sirenes em áreas de risco, também contam com acolhimento garantido pela Prefeitura. Nos locais destinados à recepção da população, as pessoas encontram alojamento imediato, em condições de salubridade, dignas e de segurança, para repouso e restabelecimento pessoal. No ato do acolhimento é disponibilizada a alimentação, kit de limpeza, kit de higiene pessoal e kit dormitório.

As equipes da **Operação Chuva** atendem às solicitações da população pelo telefone **gratuito 199**, que funciona em esquema de plantão 24h.